



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O filme no contexto da circulação midiática: Estudos de caso
<b>Autor</b>	GABRIEL MACHADO PUREZA
<b>Orientador</b>	JAIRO GETULIO FERREIRA
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## O filme no contexto da circulação midiática: Estudos de caso

Autor: Gabriel Machado Pureza

Orientador: Jairo Getúlio Ferreira

Instituição de origem: Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos)

O projeto trata-se de estudo de caso vinculado ao projeto geral “Midiatização e tecnologias digitais: transformações, rupturas e descontinuidades epistemológicas”. O projeto individual consiste em um estudo de caso sobre cinema em dispositivos digitais, na perspectiva da midiatização. O foco é a perspectiva da circulação e dispositivos como objeto de pesquisa.

A pesquisa iniciou com análise empírica de sites digitais dentro do contexto da circulação, como redes sociais, instituições midiáticas (sites jornalísticos e a indústria cultural), sites específicos sobre cinema como IMDb, Fimow e Rotten Tomatoes e coletivos emergentes em redes. Ela se aprofunda também no ator social, por meio das investigações das relações desses indivíduos nos locais. Para aprimorar a metodologia de pesquisa, foi escolhido um filme para ser o estudo de caso: Whiplash.

É possível estabelecer em Whiplash uma analogia com o processo quaternário identificado na obra Antropologia do Cinema, de Canevacci. A partir dos esquemas do autor, desenvolvemos diversos níveis de analogias perceptíveis no filme. A partir dessas analogias há questionamentos em curso:

- a. sobre a analogia em si, sua validade enquanto esquema de interpretação do filme. Dúvidas que decorrem da própria leitura do esquema canônico sugerido por Canevacci;
- b. em que ponto a produção elabora a obra considerando os parâmetros narrativos que identificamos;
- c. e como a recepção, em redes, constitui discursos sobre o filme, suas próprias figuras e representações icônicas.

A metodologia segue o formato de coleta empírica de dados sobre o caso estudado. Em seguida, buscamos por analogias e homologias para a construção do objeto/caso, visando descobrir possíveis identidades simbólicas creditadas ao objeto cultural dentro do contexto da circulação midiática.

Os resultados da pesquisa ainda são preliminares e se constituem principalmente em inferências sobre o funcionamento das dinâmicas na rede e figuras preliminares sobre o filme a ser analisado.

### Referências:

CANEVACCI, MASSIMO. Antropologia do cinema. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984. 176 pág.

FERREIRA, JAIRO. Analogias: operações para construção de casos sobre a midiatização, e circulação como objetos de pesquisa. Compós, 2015.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?. In: Braga, José Luiz; Ferreira, Jairo; Fausto Neto, Antônio; Gomes, Pedro Gilberto. (Org.). 10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação. 1ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013, v. I, p. 140-155.

FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. In Texto (UFRGS. Online), 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802>.

FERREIRA, Jairo. Midiatização: dispositivos, processos sociais e de comunicação. E-Compós (Brasília), v. 10, p. 1-15, 2007. <http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/196>

FLICHY, Patrice. Mutações da comunicação: Emergência de uma cultura da contribuição na era digital. II Seminário da Escola de Altos Estudos, Unisinos, 2013.

PROULX, Serge. Paradigmes pour penser les usages des objets communicationnels. Seminário Escola de Altos Estudos. São Leopoldo, Unisinos, 2013b.